

Jornada eu, o concreto morto

póstumas ou em pleno esvaimento –
vozes da poesia portuguesa
contemporânea

Instituto de Letras | UFF
Campus Gragoatá - Bloco C [sala 218]

14 de maio de 2018

Programação

10h-11h30 – Mesa 1 / Mediação: Ida Alves (UFF)

Sheila Hue (Uerj) | Camões e as formas de morrer em um poema
Luis Maffei (UFF) | Aposiopese e sacrifício, adiamento e morte: o começo do fim (do Canto VII)
d'Os Lusíadas
Jorge Fernandes da Silveira (UFRJ) | Segundo o amor tiverdes

13h-14h30 – Mesa 2 / Mediação: Aline Erthal (UFRJ)

Paola Poma (USP) | Manuel António Pina e as coisas que cabem em uma casa
Thiago Bittencourt (USP) | Perdendo em palavras: a linguagem e a morte na poesia de Manuel
António Pina
Madalena Vaz Pinto (Uerj) | O Senhor Eliot e as conferências. Escrevo porque perdi o mapa

[intervalo]

15h-16h30 – Mesa 3 / Mediação: Paola Poma (USP)

Rafael Santanna (UFRJ) | Mário de Sá-Carneiro e a sedução da morte
Maria Lúcia Wiltshire (UFF) | Morrer, pensar, escrever: pactos do eu autoral
Ida Alves (UFF) | Elegia para nosso tempo: Luís Quintais e Manuel de Freitas

17h-19h – Mesa 4 / Mediação: Luis Maffei (UFF)

Mônica Genelhu Fagundes (UFRJ) | Naturezas mortas de Fiama Hasse Pais Brandão
Luciana Salles (UFRJ) | Metamorfoses da morte: um réquiem para Jorge de Sena
Viviane Vasconcelos (Uerj) | Nos dias tristes não se fala de aves: sobre “a morte” em poemas de
Filipa Leal
Rodrigo Machado (UFF) | Faces da morte na poesia de Jorge de Sena

Organização: Nepa UFF (nepa@vm.uff.br)
[inscrição gratuita, com declaração para ouvintes]